



ANO IX
1950
2941
PREÇO \$30

DIÁRIO POPULAR

LEIENDA
6.ª feira
8
Dezembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: H. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2 5201/2/3 — Telegramas: «POPULAR»

ATLEE RESOLVEU ADIAR A SUA PARTIDA DE WASHINGTON PARA OUVIR O RELATO DA SITUAÇÃO NA COREIA PELO CHEFE DO E. M. DO EXÉRCITO AMERICANO QUE VAI A CAMINHO DOS ESTADOS-UNIDOS

(De WILSON BROADBENT)

WASHINGTON, 8. — O Primeiro Ministro britânico Clement Attlee decidiu adiar a sua partida de Washington até ter ouvido o relato em primeira mão das condições da batalha da Coreia que será feito pelo general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados-Unidos, que para esse fim saiu já do Tóquio a caminho desta capital.

O Presidente Truman e Attlee concordaram em que uma conversa pessoal com o chefe do Estado-Maior poderia ajudá-los a formularem a futura política anglo-americana. Nestas circunstâncias, os planos actuais do Primeiro Ministro britânico prevêem o prolongamento da sua estadia nesta capital até sábado ou domingo.

SERVIÇO ESPECIAL para o «Diário Popular»

Por agora ambos os estadistas estão firmemente de acordo na apreciação das implicações políticas da situação. As forças britânicas e americanas ao serviço das Nações Unidas não serão retiradas da Coreia a menos que isso se torne absolutamente necessário.

As possibilidades de uma trégua parecem ter diminuído, segundo a opinião dominante nos círculos autorizados desta capital. Mas a Embaixatriz da Índia, que teve ontem de manhã uma conferência com o Primeiro Ministro britânico, recusa-se a mos-

trar-se pessimista. Crê saber-se que disse a Attlee que tanto ela com seu irmão, o pandita Nehru, Primeiro Ministro da Índia, estão convencidos de que, com paciência e compreensão, ainda é possível entabular negociações com o Governo de Pequim e chegar a resultados favoráveis.

Alguns peritos americanos são de opinião que deveriam ser aplicadas sanções económicas à China, por bloqueio naval e outros meios, no caso de o Governo de Pequim se recusar a negociar. Mas nem todos estão de acordo sobre essa forma de proceder. Argumenta-se que as sanções poderiam manifestar-se, não só ineficazes, como provocativas e infermináveis.



O Ministro das Colónias condecorando o rev. José Pinheiro, durante a cerimónia efectuada esta manhã (LER NOTICIA NA 5.ª PAGINA)

NA ERA DOS AUTÓMATOS—3

A «MEMÓRIA» DOS CÉREBROS ELECTRÓNICOS

FANTÁSTICA REALIZAÇÃO HUMANA

—OU AS MÁQUINAS QUE RECEBEM ORDENS E AS CUMPREM EM FRACÇÕES ÍNFIMAS DE SEGUNDO

ESPECIAL PARA O «DIÁRIO POPULAR» POR PIERRE FOURNIER E MEDICUS

a uma máquina na linguagem convencional que o homem e o aparelho adoptaram para a simplificação das suas relações. Préviamente, as ordens são registadas num filme magnético ou fotográfico ou em cartões per-

(Continua na 10.ª pág.)

A MOBILIZAÇÃO GERAL

EM ESTUDO PELO GOVERNO AMERICANO PODERÁ ELEVARE OS EFECTIVOS DO EXÉRCITO DOS ESTADOS-UNIDOS A DOZE MILHÕES DE HOMENS

WASHINGTON, 8. — O Governo americano examina atentamente o problema da mobilização geral, visando ao mesmo tempo homens e industria, no ambito da Defesa Nacional, embora não tenha tomado ainda qualquer decisão.

Quem tiver dúvidas sobre a forma de preencher os boletins do 9.º Recenseamento Geral da População — que se efectua ás 0 horas do dia 15 — pode dirigir-se ao Instituto Nacional de Estatística ou aos regedores, que prestarão todos os esclarecimentos necessários.

ção a esse respeito e não seja possível que o faça até ao fim da semana.

E' o que se depreende das declarações do general Eisenhower e de Stephen Early, secretário presidencial, feitas no mesmo dia em que Warren Austin, delegado americano á «ONU», afirmava que a Coreia será libertada e novamente livre, a fim de «desludir a agressão no Mundo».

Eisenhower, que se dirigia aos recrutas no quartel de Pickett, Virginia, indicou que os Estados-Unidos poderão ver-se obrigados a convocar todos os mancebos para vestirem uma farda».

Por seu lado, Early anunciou, numa reunião com os jornalistas,

(Continua na 12.ª pág.)



O general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, que vai a caminho de Washington e fim de fazer a Truman e Attlee um relato da situação militar na Coreia



Truman e Attlee quando da chegada do Primeiro Ministro britânico a Washington para conferenciar com o Presidente dos Estados-Unidos

NO LIMAR DA NOVA ERA—2

A ELECTRICIDADE NA ÉPOCA ACTUAL

NÃO PODE NEM DEVE SER CONSIDERADA UM ARTIGO DE LUXO

Pelo eng. A. FERNANDES

Continuemos hoje o estudo há dias iniciado. Lançados decididamente na produção de mais electricidade, pelo aproveitamento dos nossos recursos naturais, caridosos mas abundantes, deverá mudar radicalmente o panorama da produção de energia eléctrica em Portugal.

Até aqui, o predomínio tem pertencido á produção de origem térmica, na sua maior parte á custa de combustíveis importados e a contribuir, portanto, de maneira sensível, para o desequilíbrio da nossa balança comercial.

Com a próxima entrada em serviço das novas grandes centrais hidroeléctricas, antecipa-se uma inversão de posições, cuja repercussão na economia do país não pode subestimar-se.

Resta que saibamos aproveitar devidamente as circunstâncias, não fomentando a retração dos

(Continua na 11.ª pág.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CARTA DO BRASIL

A DIPLOMACIA SEM DISTÂNCIAS QUE ADORMECEM

POR PAULO TACLA CORRESPONDENTE ESPECIAL DO DIÁRIO POPULAR NO RIO DE JANEIRO

Uma coisa é soberanamente indiscutível: fé viva, a fé fecunda, a fé dogmática dos portugueses no esplendor e no destino de Brasil. Mais uma vez esta verdade se patenteou, no solar da Raça, o Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, quando a comunidade lusã da América, ainda e sempre lusã, recebeu o novo Embaixador de Portugal, dr. António de Faria.

Os cabelos brancos de Albino de Sousa Cruz, vontade executiva entre o poderoso, unido e nobre milhão de filhos de Portugal que se distende pelo Brasil, desde os tórridos seringaais do Amazonas até os confins meridionais onde o tapete reverdeciente dos pampas se reborda de resistências rísticas inconfundíveis, saúdam o sereno, cordial e generoso diplomata de quem muito se espera para o fortalecimento das relações entre as duas Pátrias que se estimam e se completam. Foi-me dado assistir, como convidado, á inesquecível recepção que tanto era mais bela, mais intensa,

(Continua na 4.ª pág.)

DEPOIS DAS NOVE

VARIÉDADES
TEL. 1908

HOJE
As 20 e 30
e 22 e 45

ESTREIA

DA NOVA REVISTA

Sempre em Festa!

Com Mirita Casimiro, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e Madalena Sotto, à frente de excelente elenco FREQÜES POPULARES

MARIA VICTORIA
TEL. 2924

A's 20 e 45 e 23 horas

A ENGRAÇADISSIMA

COMEDIA

«O PADRE PIEDADE»

com Vasco Santana, Eunice Muñoz, Hortense Luz, Mari Helena, Igrejas Castro e um grande elenco

APOLLO
TEL. 1568

TODAS AS NOITES

em duas sessões

às 20 e 30 e 22 e 45

Sempre em atrações

esgotadas -

A REVISTA POPULAR

DE GRANDE

EXITO

«ENQUANTO HOVER SANTO ANTONIO»

com Irene Zaido, Laura Alves, Antônio Silveira, Ribeirinho, B. Roso Lopes e Carlos Alves

AVENIDA
TEL. 1827

2 Sessão - As 20 e 45

e 23 horas

ESTREIA

DE UM SENSACIONAL

ESPECTACULO

DE GARGALHADA

«MARIA JOÃO»

uma farsa de Paulo Magalhães por

Eva e seus artistas

TRINDADE
TEL. 3000

A's 18.30

A DIVERTIDA

COMEDIA DE

MANUEL FRAGOSO

«QUERO VIVER»

pela COMPANHIA ASSIS

PACHECO

EDEN
TEL. 2011

A's 21.30

2.ª SEMANA

O empolgante filme

«CEU SOBRE O PANTANO»

A Vida de Santa Maria Goretti

TIVOLI
TEL. 1011

A's 21.30

EM 3.ª SEMANA

O célebre filme

«LADROES DE BICICLETAS»

com Lamberto Magliorini e Enzo Staiola

SÃO LUÍZ
TEL. 2717

A's 21.15

O SUPERFILME

«O GRANDE PECADOR»

com Gregory Peck, Ava Gardner e Melvyn Douglas

No PALCO: Um novo programa de «music-hall» com o pianista Enrique Luzuriaga e a famosa bailarina MARIEMMA

POLITEAMA
TEL. 3111

A's 21.30

O maravilhoso romance

de amor e pecado

«MEU LOUCO CORAÇÃO»

com Susan Hayward e Dana Andrews

Hoje, às 18.15: O mesmo programa

SÃO JORGE
TEL. 3111

A's 21.30

Em 3.ª semana

O grandioso filme

em Technicolor

«Mulherzinhas»

com June Allyson e Elizabeth Taylor

No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema

TRINDADE
TEL. 3000

A's 15 e 30 e 21 e 30

Em 3.ª semana

O sensacional filme

de gargalhada

«TÓTO PROCURA CASA»

com o famoso cômico TÓTO

CONDES
TEL. 3121

A's 21.30

EM 3.ª SEMANA

O deslumbrante filme

em Technicolor

«AMORES DE CARMEN»

com Rita Hayworth e Glenn Ford

ESTREIA-SE HOJE

«SEMPRE EM FESTA!»

A NOVA REVISTA DO THEATRO VARIÉDADES



Mirita Casimiro e Madalena Sotto

SALA JÚLIA MENDES

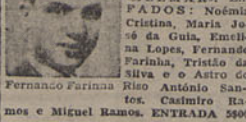
(F. ARQUE MAYER)

Animador: MODESTO MAEA

A's 21 e 30 - NOVA APRESENTAÇÃO DO dinâmico conjunto musical «E.L.M.A.R.S.». Em

PADOS: Noêmia Cristina, Maria José da Guia, Emília Lopes, Fernando Parinha, Tristão da Silva e Astor Go

Fernando Farinha Riso Antônio Santos, Casimiro Ramos e Miguel Ramos. ENTRADA 5000



Fernando Farinha Riso

Estreia-se hoje, finalmente, em duas sessões, no Teatro Variedades, a nova revista «Sempre em Festa!», cuja apresentação está a despertar viva curiosidade no público e que foi adiada para esta noite por necessidades da sua montagem, inteiramente nova.

«Sempre em Festa!», da autoria dos aplaudidos escritores teatrais José Galhardo, Alberto Barbosa e Fernando Avila, reúne no seu magnífico elenco alguns dos nomes mais prestigiosos do nosso teatro ligeiro. Mirita Casimiro, uma «vedeta» popular, que tem um êxito em cada criação, e Madalena Sotto, que se apresenta pela primeira vez num espectáculo do género, são as principais figuras femininas. No naipe masculino, figura um quarteto dos nossos melhores cômicos: Alvaro Pereira, no «Compêre»; «Costinha», Eugénio Salvador e Santos Carvalho.

Mas a Companhia do Variedades, que é apresentada por uma nova Empresa, inclui ainda outros nomes apreciados artistas e um



Alvaro Pereira e Santos Carvalho

gracioso friso de epígrafes, que animam «Sempre em Festa!» e vão fazer da popular revista um dos melhores e mais alegres espectáculos dos últimos tempos.

O que disseram os quatro cômicos da revista «Sempre em Festa!»

Ontem, à noite, durante o último ensaio geral da nova peça de Variedades, ouvimos os quatro cômicos que participam no seu desempenho.

Alvaro Pereira, que faz o «compêre», e «Zé Maria dos Anjos, o Anjinho», preparava-se para entrar em cena:

— Cá vou fazer mais um «com-



«Costinha» e Salvador

pêre» e há muito tempo já que não fazia nenhum. Por isso, creio que vou reaparecer em grande «forma».

Referiu-se, depois, no seus colegas, e a respeito de Mirita Casimiro, a popularíssima «vedeta», afirmou:

— Estou convencido de que Mirita Casimiro vai ser um dos grandes êxitos da revista. Só o seu primeiro numero vale por tudo e espero que constitua, para ela, um merecido triunfo.

Depois foi «Costinha» metido na pele de um «Campeão de Luta», que nos transmitiu as suas opiniões:

— Gosto muito do meu trabalho.

(Continua na 8.ª pág.)

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES

As 0,30 e 2,15

Sucesso monumental de **DESTA, MENEN & LEE**
ARTE — BELEZA — RITMO
MARAVILHA DAS MARAVILHAS

GRANDE SUCESSO DE **ROSARIO GUERRA**

HERMANAS AVILA / MARY MELN / PAULITA FLORES / MARGARITA DEL CAMPO / HERMANAS BARON / PERLA DO LEVANTE / LOLITA CRUZ / MARY ARILLA / ANA MARIA

2 ORQUESTRAS NOCTURNOS E ARCADIA



M. Fernandes



Olinda Janet

SOLAR «A TRADIÇÃO»
(Antigo Solar do Marceneiro) AO FUNDO DA CALÇADA DO CARRICHE

A nova gerência comunica ao Ex.º Publico a sua inauguração no próximo

SÁBADO — DIA 9

com um sensacional programa de Fados e um esmerado serviço de cozinha

ABERTO ÀS 2 DE MADRUGADA

MAXIME

GRANDE EXITO DA ESTREIA DE ONTEM CHENI SANDERS ELEGANTE BAILARINA

HERMANAS ORO-TELLO

ESTER DE MURILLO

ROSITA CATALA

Musica pela orquestra

FERNANDO DE CARVALHO

Vocalista

O UNICO «DANCING» COM AQUECIMENTO

CHARITO MORENO HERMANAS TAMAYO ROSITA MARFIL GITANILLA DE MONTERREY ELISA IZABEL MUSICA PELA ORQUESTRA TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

DOMINGO: INAUGURAÇÃO DOS CHA'S-DANÇANTES A' INGLESA

CRISTAL

UM NOTAVEL PROGRAMA OS MELHORES ARTISTAS

DUAS ORQUESTRAS CARAVANA e SBAT COM OS REIS DO ACOEQUEDON

UM FAMOSO CONJUNTO

UMA NOITE DE ALEGRIA

O «dancing» das grandes atrações

CASINO ESTORIL

DOMINGO

AMALIA RODRIGUES



Quem se entrega a **SABENA** LINHAS AÉREAS BELGAS fica em boas mãos



ATENÇÃO: A partir de Novembro último, a Sabena estabeleceu uma tarifa especial reduzida para os passageiros que comprem 1 bilhete de ida e volta para Bruxelas, de uma duração de 17 dias. Este preço reduzido é de Esc. 3.414\$80 com os impostos e taxas incluídos, em vez de Esc. 4.920\$00.

INFORMAÇÕES: Na rua Agulha do Viçoso ou na AERO PORTUGUESA - Av. da Liberdade, 10, Tel. 12110, 12111, 12112, 12113, 12114, 12115, 12116, 12117, 12118, 12119, 12120, 12121, 12122, 12123, 12124, 12125, 12126, 12127, 12128, 12129, 12130, 12131, 12132, 12133, 12134, 12135, 12136, 12137, 12138, 12139, 12140, 12141, 12142, 12143, 12144, 12145, 12146, 12147, 12148, 12149, 12150, 12151, 12152, 12153, 12154, 12155, 12156, 12157, 12158, 12159, 12160, 12161, 12162, 12163, 12164, 12165, 12166, 12167, 12168, 12169, 12170, 12171, 12172, 12173, 12174, 12175, 12176, 12177, 12178, 12179, 12180, 12181, 12182, 12183, 12184, 12185, 12186, 12187, 12188, 12189, 12190, 12191, 12192, 12193, 12194, 12195, 12196, 12197, 12198, 12199, 12200

PARA O SEU CARRO AUTO SANTA MARTA

5 7248

NO **CONDES** Se quer rir duas horas
sem parar, veja amanhã

RED SKELTON

o grande cómico americano, ao lado de
JANET BLAIR

numa comédia que vai dar brado!

O IMPERTINENTE SR. JONES



O melhor caminho
PARA V. Exa. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

RUA DA PALMA, 164 - LISBOA - TELEF. 28034

QUEREA ENVIAR-NOS GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"

NOME _____
MORADA COMPLETA _____

CORTAR E REMETER
SEM DEMORA
ESTE CUPÃO
ENVIAR 2800
EM SELOS,
PARA PORTE
E DESPESAS

Laminas **MERKUR**

Compre hoje mesmo «Nu-
meros e nomes do futebol
português» da autoria de
Ricardo Ornellas

AVENIDA

2 — SESSÕES — 2
AS 20 e 45 E 23 HORAS

HOJE
ESTREIA



EVA TODOR

pela primeira vez em
«travesti»
numa hilariante farsa de
PAULO MAGALHÃES

«MARIA JOÃO»

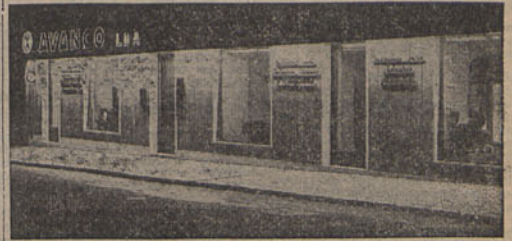
UM GRANDE ESPECTÁ-
CULO DE GARGALHADA

CAVE — DO — Temperatura
de Verão

CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
COZIDO A PORTUGUESA
E —
ARROZ DE FRANGO
A FECHADURAS

LISBOA

MODERNIZA-SE



«Façamos de Lisboa uma capital moderna» é o lema dos nossos dias. A Rua Ivens é uma das melhores artérias da cidade, e segue este lema convertendo as lojas aí existentes em estabelecimentos dos mais modernos de Lisboa.

Além das magníficas instalações já montadas na mesma rua, assistimos ontem à inauguração das instalações modernizadas da SOCIEDADE PORTUGUESA DE COMÉRCIO AVANÇO, LDA., com que comemorou o 15.º aniversário da sua fundação, convidando os amigos e clientes da casa para um «cocktail» ao qual também assistiram os Adidos Comerciais dos vários países em que esta Sociedade efectua normalmente as suas importações.

Além da magnífica fachada, admiramos as instalações interiores moderníssimas desta casa cheia de máquinas modernas precedentes da Inglaterra, U. S. A.,

Suíça, Suécia, Bélgica, França, Holanda, Espanha, Itália, Alemanha, etc., para a fabricação de produtos farmacêuticos, indústria química e as indústrias de lacticínios, carnes, chocolate, confeitarias, máquinas para lavandarias e cozinhas grandes.

Num estabelecimento anexo dedica-se esta Sociedade à venda de lanternas, fogões, fogareiros a petróleo, etc., tão úteis às regiões que ainda não são servidas por electricidade.

Felicitemos o Sócio Gerente desta firma, o sr. Nicolau Markus, cuja obra facilitou a modernização de várias indústrias do nosso País, tornando possível, assim, o melhor aproveitamento das matérias-primas nacionais e melhorando as fabricações já existentes para poderem substituir os produtos estrangeiros até então importados, e também, o embelezamento da cidade pelo magnífico estabelecimento agora inaugurado.

CASINO ESTORIL

HOJE — NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE:

JANTAR CONCERTO E BAILE

pela Orquestra ALMEIDA CRUZ

com o vocalista Ricardo Santos

NO «WONDER-BAR»

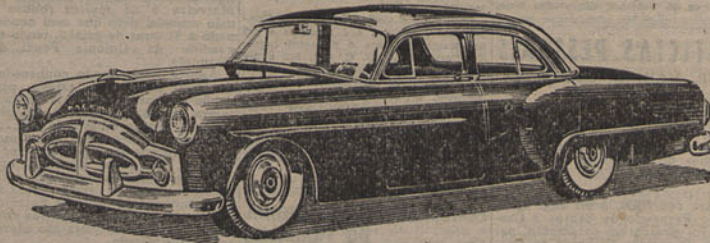
ASES DO R.T.M.O.

PREÇOS: no Grande Salão Restaurante — Entrada livre.
No «Wonder-Bar» — Consumo mínimo, 25000.

PACKARD

O CARRO DE 1951

UMA NOVA CONCEPÇÃO EM AUTOMÓVEIS!



- ★ Novas linhas rebaixadas
- Nova visibilidade de panorama
- Mais espaço e novos acabamentos interiores
- Novos guarda-lamas localizadores
- ★ Nova concepção de andamento mais suave
- Nova suspensão
- Nova direcção leve e precisa

★ Novo motor «Humberbolt»
A performance americana mais
adiantada em estrada e no tráfico

★ Nova construção de carroçerie blindada
e com isolamento contra ruídos

UM **PACKARD 1951**
COMPLETAMENTE NOVO

É MAIS DO QUE UM AUTOMÓVEL, É UM «Packard...»

MOCAR. LDA.
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 19. A

A DIPLOMACIA SEM DISTÂNCIAS QUE ADORMECEM

(Continuação da 1.ª página)

mais lusitana, quanto o tempo se mostrava menos tranquilo, menos tolerante, menos amigável.

Para nós, brasileiros, o Embaixador da Mãe-Pátria não se parece com outro Embaixador. Por força da sua missão e pela língua que fala, a sua presença é uma amada língua portuguesa, torna-se, não direi, uma embaixada consultiva, mas evidentemente uma embaixada querida desde antes de chegar ao Brasil, por sabermos que nos traz na alma as suas tarefas futuras toda a grandeza, todo o respeito, toda a expressão de Portugal que nestes últimos anos se tem aliado no convívio das nações pela obra excepcionalíssima dos seus admiráveis dirigentes guiados pela personalidade mundialmente impar do Presidente Salazar.

O diplomata quanto menos complicado, melhor. O diplomata, quanto mais português, o que vale, dizer, mais cordial, mais expansivo, mais afável, muito melhor. O diplomata, quanto mais lusitano e menos profano, e o diplomata ideal que vindo de terras da nossa terra não nos decepciona, mas nos consola, mas nos anima, mas nos entusiasma.

O discurso do novo Embaixador, amplamente divulgado e de efectiva repercussão, representa uma plataforma de conquistas pelo sentimento, pela cortesia jamais estudada, pela ternura que, em hipótese remotíssima, devesse trazer alguns frutos da hipocrisia, sem calor, como a morte.

Coube a um português definir a rigor o que exprime e valia aquilo que se convencionou chamar de brasilidade. O português que nos me honrou com sua estima foi o notável sábio, dr. Ricardo Severo, que para o Brasil jamais estará no mundo dos mortos, porque para o Brasil ele vive com a sua vida, com a sua glória, com o seu progresso. Só quem ainda bem dentro da alma a brasilidade compreendida pela Raça é que usaria a linguagem que usou, no Real Gabinete Português de Leitura, o Embaixador dr. António de Faria, de cujo discurso destaque estas esplendidas palavras: «Nascido numa das primeiras famílias portuguesas tradicionalmente mais ligadas ao Brasil, onde pode dizer-se não há uma família que não tenha parentes e amigos desde lado do Atlântico, habituado desde tenra idade a admirar e amar a pátria, através das cartas, das notícias, lembranças, presentes e ofertas que, na minha província, muitas vezes recebiam do Brasil, sinto para aqui um vínculo. A admiração que despertava em mim a afectuosa generosidade destes, foi-se juntando uma simpatia instintiva pelo país maravilhoso e próspero que se tornava postea amizade. Foi a luz destes sentimentos que na minha infância já distante tive a primeira revelação do Brasil. A história da colonização portuguesa, o estudo da evolução histórica da nacionalidade brasileira que o génio criador dos portugueses tão fortemente influenciou, o contacto da sua literatura deram depois uma base sólida ao que era de início simples inclinação sentimental.

«Colocado na Embaixada do Rio de Janeiro, logo nos primeiros dias da minha carreira diplomática, tive a oportunidade de estar de perto este país de possibilidades infinitas. Acompanhei com marcado interesse o seu intenso desenvolvimento e a importância das suas realizações, precisei a bondade natural e a cortesia da sua gente, admirei a cultura das suas elites e senti, como todos vós, o forte poder de atracção que a terra brasileira há quatro séculos e meio exerce sobre os portugueses.

«Ao regressar, ao fim de quase 20 anos de ausência dos amigos que aqui deixei, deparei surpreendido com os progressos desta cidade de magnífica, curiosa edificação, modernos, de linhas rectas e arrojadas concepções, não diminuem os encantos da natureza, nem suprimem, antes tornam mais racionais, as regiões de montanha do seu passado português que dão ao Brasil uma personalidade in-

confundível, tão diferente dos restantes países do Novo Mundo.

«Mas o crescimento da cidade era apenas o símbolo do prodigioso desenvolvimento do país em todos os campos da actividade económica. Vim encontrar aqui uma grande potência de 50 milhões de habitantes, fortemente industrializada, que atravessara vitoriosa a experiência da guerra, desfrutando de uma posição de merecido destaque na vida do continente e decisivo prestígio na esfera das relações internacionais.»

Quem desta maneira suave e sincera se manifesta há se reinstituída numa velha e verdadeira estima e pode, arrancando para a frente, sempre para a frente, realizar, com a colaboração de portugueses e brasileiros, uma obra que ficará como modelo e inspiração aos que o Destino indicar privilegiadamente ao trabalho na Embaixada de Portugal nos Estados Unidos do Brasil, unidos de Portugal há tradição, porque há História, porque há sentimento, porque há, sobretudo, justiça a um glorioso e luminoso passado.

Desporto

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES

Disputaram-se esta manhã dois jogos em atrazo do Campeonato Regional de Juniores. Damos, a seguir os respectivos relatos:

Belenenses A, 2 - Estoril, 0

Jogo no Campo das Salésias. Os grupos alinhados: BELANENSES A — Pereira; David e J. Correia; Teodoro, Azeite e Orlando; Lenine, Bastos, Jorge, José Maria e Duarte.

ESTORIL — Barbosa; Janúrio e Moreira; Alfredo, Baptista e Castro; Iris, Oscar, Pinto, Pedro e Frederico.

Jogo equilibrado com ligeiro domínio dos anfitriões que evidenciaram maior facilidade de remate. Os tenos da vitória foram marcados, um em cada parte, respectivamente por Bastos e José Maria.

Operário, 0 - Mirantense, 1

Jogo no Campo de Chelas, arbitrado por Luis Vilaga e com os grupos assim constituídos: OPERÁRIO — Almeida; José e Coelho; Américo, Carlos e Alberto; Simões, Humberto, Leitão, Coelho e Lourenço. MIRANTENSE — Rogério; Palmeiro e Mário; Ernesto, Lucas e Luis; Pinto, Jorge, Neves, Daniel e Bartolomeu.

A primeira parte decorreu com equilíbrio. Terminou com o marcador em branco, tendo o Mirantense desperdiçado uma grande penalidade. Depois do intervalo, o Operário jogou quase sempre ao ataque, mas a boa organização defensiva do adversário não permitiu que concretizasse o seu domínio. A um minuto do fim, o Mirantense obteve Daniel, com um tanto marcado por Daniel.

Voleibol

Nos jogos da última jornada da primeira volta do Campeonato Regional de Juniores de Voleibol, disputados hoje,

NOTÍCIAS PESSOAIS

DR. MANUEL MARQUES PINHANÇOS

Concluiu a sua licenciatura em Ciências Económicas e Financeiras o sr. dr. Manuel Marques Pinhanços, chefe da secretaria do Grémio do Comércio do Concelho de Oeiras.

Para seu filho, o sr. eng. agrônomo Fernando de Santos e Castro, foi pedida em casamento, pelo sr. Francisco Gilberto de Castro e sua esposa sr.ª D. Fernanda Maria de Santos e Castro, a sr.ª D. Maria Helena de Almeida Ribeiro, filha do sr. dr. Jaime de Almeida Ribeiro, juiz-conselheiro do Supremo Tribunal da Justiça, e da sr.ª D. Judite dos Santos Silva Almeida Ribeiro. O enlace deve realizar-se no princípio do próximo ano.

Deu a luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Cristina Barata Fernandes, esposa do importante industrial sr. Manuel Fernandes, residente no Porto. Mãe e filho encontram-se bem.

PRISÃO DE VENTRE? PERISTOLAX

NOVA ESTAÇÃO TELEFONICA DE OIRAS

Abriu ontem a nova estação telefónica de Oeiras, melhoramento de grande interesse para a região, que resulta da transformação do serviço da antiga Central, de sistema de «magueto», para outro totalmente novo, do ultimo modelo, de sistema de «bateria central». Este melhoramento terá como resultado uma notável melhoria nos serviços, além de melhor condições de satisfazerem todos os pedidos de telefones, de Oeiras e arredores.

O novo aparelho tem capacidade inicial para 400 assinantes, pelo que é possível admitir sem demora todos os pedidos já feitos e que forem recebidos nos tempos mais próximos.

FESTA DE CARIDADE

No Monte Estoril Hotel, realizou-se, amanhã, de tarde, uma festa de caridade a favor do Hospital de Cascais e do Fundo de Caridade Inglesa. Além de uma quermesse do Natal haverá um chá dançante, abrihantado por uma conhecida orquestra.

Reunião magna dos sócios do Oriental

A planta e as esmaltetes do futuro Estádio da Madre de Deus são apreciadas hoje à noite na sede do Clube Oriental de Lisboa aos associados à colectividade, realizando-se em seguida uma reunião magna, no decurso da qual a Direcção tratará de problemas de maior interesse relacionados com o clube.

Os desafios do Oriental

Chegou-nos a notícia de que foi resolvido homologar os resultados dos desafios jogados no campo do Oriental para o Nacional da I Divisão, cujas dimensões se verificou serem inferiores ao regulamento. E, de futuro, o Oriental tem de apresentar campo com as condições regulamentares para os desafios que lhe competirem em caso.

Aniversário do Sporting Clube da Penha

Comemorando o seu aniversário aniversário, o Sporting Clube da Penha promoveu hoje, às 10 e 30, na ade sede, uma sessão solene.

Penha e Costa ganhou o torneio de esgrima de hoje

A esportes organizada, hoje, pela Federação Portuguesa de Esgrima deu o seguinte resultado: 1.ª, Penha e Costa (Sala Carlos Gonçalves), 5 vitórias e 2 derrotas e 3-2 no desempate para o primeiro lugar; 2.ª, Carlos Dias (S. C. G.), 2-2 e 2-3 no desempate; 3.ª, António Mourão (Centro Nacional de Esgrima), 4-3 e 3-6 (toques); 4.ª, Alvaro Pinto (S. C. G.), 4-3 e 1-4; 5.ª, Custódio Lopes (Vaulter), 3-4; 6.ª, Pinto Ferreira (Escola de Esgrima), 2-4 e 1-5 toques recebidos; 7.ª, Sebastião Carreira (C. N. E.), 2-6 e 1-6; 8.ª, Sebastião Fomhal (C. N. E.), 1-4.

CONCURSO INTERNACIONAL DO TRABALHO

A hora do nosso jornal principiar a circular é esperado na estação do Rossio o «Lusitania-Expresso» — cuja marcha se atrasou cerca de nove horas, devido ao longo caminho, os quais não ofereceram resistência.

Pouco depois foi preso o Ernesto e o seu cúmplice José Julio, que também confessaram os crimes praticados e projectados, ficando averiguado que só o «Ernesto Menino» é responsável pela morte dos guarda-nocturnos.

O cabo da G. N. R. entregou os papéis ao delegado do Ministério Público, sr. dr. Adolfo da Silva e Sousa, que despachará no sentido do destino a dar-lhes, visto haver roubos praticados na área da sua jurisdição.

E de registar e louvar a acção desenvolvida pelo cabo Manoel Rosa, pois foi devido à suas diligências, conduzidas com apurado sentido policial, que se tornou possível detetar a mão do famigerado criminoso e a estes seus cúmplices, faltando ainda prender outro.

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português da autoria de Ricardo Ornelas»

O DIA DA PADROEIRA CARDEAL PATRIARCA CELEBROU MISSA SOLENE DE PONTIFICAL

EM HONRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO



No momento da entrega das Oferendas, antes do Ofertório, o sr. dr. Luis Maria Lopes da Fonseca, antigo Ministro da Justiça, dá ao sr. Cardeal Patriarca, as hóstias para o Sacrificio

Hoje, dia da Imaculada Conceição, padroeira de Portugal, a S.ª Patriarcal estava literalmente cheia, devido à presença de afluente numero de homens que ali acorreram para assistirem ao Solene Pontifical e tomarem parte na comunhão geral dos congressistas católicos, agora reunidos em Lisboa.

O sr. Cardeal Patriarca, revestido dos riquíssimos paramentos e manto do tesouro da S.ª, entrou processionalmente no templo, tomando lugar no trono da capella-mor, enquanto o coro do Seminário dos Olivais cantava a «Hora de Tertias».

Com todo o rigor do ritual joanino começou pouco depois a missa solene, acompanhada a canticos próprios, não só pelo coro dos seminaristas, como pela multidão de homens católicos que enchiam por completo toda a Igreja.

Depois do Evangelho, o celebrante desceu os degraus do trono dirigiu-se para o candelrio, colocando ali a encenda da vela, onde pronunciou a sua homilia.

«A festa da Padroeira — disse — não podia deixar de ser celebrada em Portugal, com todo o fervor, pelo povo que tanta devoção lhe consagra. Por isso, os homens católicos ali presentes, em representação de Portugal inteiro, iam saudar a Rainha do Céu, a Rainha de Portugal».

FALTA PRENDER UM DOS COMPONENTES DA QUADRILHA DO «ERNESTO MENINO»

Como já foi noticiado, o cabo Manoel Rosa, do posto da G. N. R. de Cartaxo, prendeu agora o famigerado canastrado Ernesto de Oliveira Guilhermino, «Ernesto Menino», autor das mortes dos guarda-nocturnos de Sintra e da Malveira e de muitos roubos à mão armada, pelo que está condenado a 31 annos de prisão, tendo-se evadido da Colónia Penal de Grandola.

Aquele cabo, sendo conhecedor de que antecedido estava planejando um assalto no Vale de Santarém, vigiou com os seus subordinados a pensão onde dois dos cadastros se remiram e no momento em que estes aguardavam o chefe, chegaram os dois, tendo-se evadido da Colónia Penal de Grandola.

Pouco depois foi preso o Ernesto e o seu cúmplice José Julio, que também confessaram os crimes praticados e projectados, ficando averiguado que só o «Ernesto Menino» é responsável pela morte dos guarda-nocturnos.

O cabo da G. N. R. entregou os papéis ao delegado do Ministério Público, sr. dr. Adolfo da Silva e Sousa, que despachará no sentido do destino a dar-lhes, visto haver roubos praticados na área da sua jurisdição.

E de registar e louvar a acção desenvolvida pelo cabo Manoel Rosa, pois foi devido à suas diligências, conduzidas com apurado sentido policial, que se tornou possível detetar a mão do famigerado criminoso e a estes seus cúmplices, faltando ainda prender outro.

Portugal.» Mais adiante, dirigindo-se aos congressistas, acrescentou: «Sois vós que trazeis ao altar o pão e o vinho para o banquete, pão e vinho, frutos do vosso trabalho. O Senhor aceitará as oferendas que serão transformadas no Sangue e no Corpo divino, vós serais recompensados, depois, na Sagrada Comunhão e nesse momento, todos serão como um só para que se cumpra o programa de Jesus Cristo, que é o programa de todo o cristão — operar a edificação humana. E, quando todos forem como um só, já não serão as nossas vozes, mas a própria voz de Jesus, a dizer: «Bendita sois vós entre todas as mulheres».

O coro cantou o Credo, findo o qual se procedeu à cerimónia da entrega das oferendas para o Sacrificio, ao celebrante: pão, vinho, cera, incenso e água.

A comunhão foi distribuída a mais de um milhão de pessoas que se abeiraram devotamente da mesa eucarística.

Durante a cerimónia serviram de diáconos ao Sóló os srs. cônegos José Amaro Teixeira e António Sarmento; de presbítero assistente, o sr. cônego António de Campos; de diáconos da missa, os srs. cônegos D. João de Castro e subdiácono João Alves; de Ministros de Báculo, o benfitecido Gomes Miranda; e de Mestre de Cerimónias, o sr. cônego dr. Honorato Monteiro. Nas cadeiras do Cabido, viam-se os srs. Arcebispos de Milene e de Aveiro.

Outras comemorações

No Colégio do Sagrado Coração de Maria realizou-se hoje a reunião anual dos antigos alunos pensionistas das Religiosas do Sagrado Coração de Maria. De tarde, houve uma sessão, seguida de uma chá de confraternização.

Nas Oficinas de S. José, em honra de Nossa Senhora da Conceição, realizaram-se diversas cerimónias, havendo de manhã missa e comunhão dos internos. De tarde, effectou-se uma sessão musical e literária.

A TEORIA DAS PRENDAS

Ofererec, quando se oferecere, sublimo pectore», é sempre tua presença. Heberber, claro, é um prazer maior. Ofererec é significar amizade, simpatia, ternura. Quem oferecere exalta-se. Quem recebe orgulha-se de ter sido lembrado. Ofererec é sempre mais satisficido fica ainda. Quando Jesus nasceu nas palhinhas humildes do Presépio de Belém, as primeiras manifestações de ternura foram de ofertas. Ofertas humildes dos pastores, ofertas principescas dos Reis Magos. Uns e outros foram junto do berço do Menino Jesus, levando as mãos cheias de presentes desde os cordeirinhos humildes dos rebanhos pastores, ao incenso da terra, ao ouro dos grandes Reis do Oriente. As suas oferendas foram o testemunho da sua veneração, do seu amor, da sua ternura. Quem há já que se não tenha envolvido nesta manifestação, que ficou como um símbolo augusto das prendas materiais do Menino Jesus?

**A OBRA MISSIONÁRIA NA GUINÉ
LEVAREMOS PARA PORTUGAL E
A ACÇÃO NACIONALIZADORA
QUE EMPREENDEMOS**

**—afirmou o Ministro das Colónias
na homenagem hoje prestada ao rev. José Pinheiro**

No gabinete do sr. Ministro das Colónias foi hoje prestada justa homenagem oficial ao padre missionário José Pinheiro, que em 1926, no seu desenvolvimento, durante mais de 33 anos, quase consecutivamente, terminando o seu serviço em 1942, uma acção evangelizadora das mais notáveis, na nossa época, na obra educadora e civilizadora portuguesa em territórios ultramarinos. Em nome do Chefe do Estado, aquele membro do Governo entregou ao referido sacerdote as insígnias de oficial da Ordem do Império Colonial, fazendo-o, significativamente, notícia em que a cidade possuía se inaugurou a Igreja-catedral de Bissau.

A construção deste templo deve-se à iniciativa do mesmo reverendo, que nos primeiros anos, a partir de 1935, dirigiu pessoalmente a sua edificação.

Os serviços prestados à causa do Império através de um longo apostolado

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues, que conhece profundamente a obra missionária do padre Pinheiro, e que, enquanto governador da Guiné, teve ocasião de verificar na colónia o prestígio da sua actividade, proferiu um interessante discurso no qual, depois de salientar a complexidade do labor em prol do Império, afirmou, apontando em especial o exemplo do homemagedo:

«Trouxe-me aqui o desejo de testemunhar a um grande e modesto obreiro da Pátria no Ultramar o apreço do Ministro das Colónias, o apreço do Governo, o apreço da Nação pelos serviços valiosos, de perfeita abnegação, de autêntico apostolado, prestados a Portugal durante mais de trinta e três longos, árduos, esgotantes anos de missão na Guiné. O rev. padre Pinheiro, a quem o Senhor Presidente da Republica houve por bem distinguir concedendo-lhe a Ordem do Império Colonial, é ao mesmo tempo um Deus e a sua Pátria, silenciosamente, tenazmente e sem limites.»

E ocupando-se um pouco da história da colónia, acrescentou: «Navele tempo, no começo deste século, a Guiné era um terreno abandonado aos infelizes. Os missionários passavam adiante, como já se tinham habituado a passar as mãos, primeiro em volta da Mina, depois na volta do Corno no caminho da Índia. A Guiné ficava para trás, entregue aos cuidados e um pouco aos favores de Cabo Verde. Mas os antigos missionários realizaram uma obra singularmente prometedora para a Cristandade e marcante no domínio da etnografia — dizem-no bem eloquentemente os relatos de Frei André de Gusmão — não houve verdadeiramente um movimento digno desse nome ou se destinasse a encarar o problema da cristianização da Guiné. Poucos missionários, enviados aos próprios, sem meios, e por vezes contraindicados para empresa de tamanha monta. A Guiné foi terra abandonada, não a sua primeira condição de pagão e inculta, mas, pior do que isso, é conquista de uma nova religião que alastrava do interior, a maometana, religião que, além do mais, constituía um obstáculo para o nosso ideal de nacionalização. Custará a acreditar, mas a verdade é que quase metade da população da nossa Guiné adoptou o credo muçulmano. Já depois de nós estarmos estabelecidos naquela província, enquanto que a outra metade continua, na sua grande maioria, felicitista. Isto prova quanto foi deficitária e esteve ausente a acção missionária católica na Guiné, desde a descoberta até à beira dos nossos dias.»

A vida do rev. Pinheiro nos revela a que extremos perigosos chegou essa carência — disse depois o ministro. De 1908 a 1933 missionou na Guiné. Bárco de Farim, de Cachim, de Bissau e de Geba, exerceu também outros cargos, como os de professor e médico, em Cachim; subdelegado e juiz de Julgado e substituído da

comarca de Bissau. De 1926 a 1931 era o unico sacerdote na Guiné Portuguesa. Essa angustiada situação — frison — havia, no entanto, de servir para que o padre Pinheiro revelasse as suas excepcionais qualidades, que lhe mereceram a estima e admiração de todos os habitantes daquela província, que ainda hoje evocam a sua acção. No seu valioso relatório «Guiné Portuguesa», o antigo governador, sr. general Carvalho Viegas, manifestava publicamente quanto seria justo «mostrar ao padre José Pinheiro o reconhecimento publico pelos seus serviços a bem de Deus, da Humanidade e do sentimento de nacionalidade». Estavam ali á sua volta as mais qualificadas personalidades dos meios missionários metropolitanos e da administração do Ultramar, e certamente era grato ao seu espirito que os antigos governadores da Guiné tivessem também comparado o enviado expressivas mensagens, como a mais autoritativa testemunha do que foi a sua patriótica dedicação.

A concluir, o sr. comandante Sarmiento Rodrigues afirmou ainda:

«E' hoje que se consagra a nova matriz de Bissau, templo magnifico digno de ser Catedral, obra de arte que valoriza e embelezava a capital da Guiné. Para chegar ao seu dia nobiloso, houve que remover dificuldades sem conta e muitas e viciosas foram as medidas tomadas pelos Ministros dr. Francisco Machado, dr. Francisco Caetano e capitão Teófilo Duarte; Subsecretário Sá Carneiro e os governadores da Guiné, desde o general Carvalho Viegas até ao actual, assim como incansável foi a diligência de Sua Excelência Reverendíssima o Prefeito Apostólico D. José Ribeiro de Magalhães. Mas é ao espirito de missão que devem os primeiros trabalhos de uma obra que era a sua obra e que constituia a maior aspiração da sua vida. Hoje está realizada a obra de Deus — mas da Guiné; não é apenas uma igreja, é um símbolo de Fé. E' em faço votos para que não seja simplesmente mais um templo, mas o ponto de partida para uma certeza de que estamos definitivamente decididos a levar para diante a acção nacionalizadora, que empreendemos e da qual o rev. Pinheiro participou com a sua modestia e humildade, um primeiro e heróico lutador.»

Terminado o seu discurso, o sr. Ministro das Colónias colocou ao padre Pinheiro as insígnias da condecoração.

O agradecimento do rev. José Pinheiro

«O agradecer, sensibilizado, a honra do homemagedo que lhe era prestada, o rev. José Pinheiro lembrou muito brevemente a sua passagem pela Guiné, prestando justiça á acção dos governadores Carvalho Viegas e Vaz Monteiro, com os quais teve contacto, e a finalizar disse que nas colónias todos têm de ser missionários, considerando assim que nada de especial «ela havia feito, para merecer tamanha distinção.»

Falou ainda, em nome do Prefeito Apostólico da Guiné, Monsenhor Alves Pereira, que pôs em foco o sentido patriótico e humano das missões católicas nos territórios ultramarinos e aludiu ao alto significado da inauguração, hoje feita solenemente em Bissau, da igreja-catedral, a que figurava o nome de «prestigioso sacerdote ali presente.»

A' homenagem assistiram o pessoal do Gabinete e todo o funcionalismo superior do Ministério, membros do Conselho do Império, os antigos Ministros das Colónias sr. prof. dr. Marcelo Caetano e drs. Francisco Vieira Machado e Francisco Caetano, e Sr. Carmona Rodrigues Sá Carneiro, que foi Subsecretário da mesma pasta, e numerosos coloniais, antigos governadores ultramarinos, missionários, e outros sacerdotes, etc.

**XIII SEMANA DA MÃE
E A EXPOSIÇÃO
DE BERÇOS E ENXOVAIS**

**FOI HOJE INAUGURADA
PELA ESPOSA
DO CHEFE DO ESTADO**

Começou hoje, em todo o País, a XIII Semana da Mãe, organização da Obra das Mães pela Educação Nacional, durante a qual se realizarão várias cerimónias e serão proferidas allocuções, realçando o aspecto moral da educação.

Em Lisboa, no Liceu Filipa de Lencastre, a senhora D. Maria do Carmo de Fragozo Carmona inaugurou uma interessante exposição de berços e enxovais, confeccionados por alunas dos liceus e escolas técnicas e primárias, da Ala 2 da Mocidade Portuguesa Feminina.

Um aspecto da exposição de berços

Num dos maiores salões daquele estabelecimento de ensino, encontram-se expostos 54 berços, na maior parte do tipo cama, apresentando alguns deles lindas decorações e roupas caprichosamente bordadas.

Também os 104 enxovais, 54 dos quais acompanham os berços, mostram o primor dos bordados decorativos, o que obrigou o júri, composto pelas senhoras D. Alice Guardiola, delegada provincial da M. P. F., dr.ª D. Maria Luísa Vanzeller e D. Maria Clementina Correia de Moura, a intenso trabalho de classificação para atribuição dos prémios ás filiações que os confeccionaram.

A Comissária Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina teve a gentileza, que muito nos honrou, de oferecer ao «Diário Popular» um dos berços, para ser entregue a uma criança protegida pelo nosso jornal. Daqui endereçamos ás dirigentes da patriótica organização os nossos sinceros agradecimentos.

No Porto

PORTO, 8 — Em louvor de Nossa Senhora da Conceição e, simultaneamente, em comemoração da XIII Semana da Mãe, realizaram-se nos vários templos da cidade actos religiosos, entre os quais um Pontifical na Sé Catedral. Junto do altar da Padroeira houve canticos e consagração. Na sede da Associação Católica do Porto realizou-se á noite, um sessão literário-musical em louvor da Imaculada, durante o qual fari uma oração o sr. D. Bento Alves Ferreira.

Em Coimbra

COIMBRA, 8 — Nesta cidade, as comemorações da Semana da Mãe iniciaram-se com uma missa na Sé Catedral pelas Mães portuguesas e em consagração de nossa Senhora.

Amanhã, ás dirigidas da Obra das Mães pela Educação Nacional visitam o Albergue Distrital e o curso rural de Cuxellas.

**VAI REALIZAR-SE QUARENTA
O «NATAL DO MOTORISTA»
E QUATRO
CONCORRENTES
SELECIONADOS**

A Casa de Repouso dos Motoristas Portuguezes vai promover a realização do «Natal do Motorista» e criar a «Bolsa do Desempregado», duas iniciativas que têm o apoio do sr. Ministro do Interior e da Direcção Geral da Assistência e que são extensivas aos motoristas sócios ou não daquela instituição.

Para os associados, encontram-se já em vigor o seguro contra acidentes, com o prémio de dez contos, e um pequeno subsídio de lutoosa.

Por todo o País, vão ser em breve distribuídos cartazes de «Boas Festas» para serem afixados nas vitrinas motorizadas, com vista ao «Natal do Motorista», podendo os interessados e as empresas de transportes que desejem colaborar nesta obra de solidariedade humana solicitá-los para a secretaria da Casa de Repouso, na rua das Pedras Negras, 36-3.º Esq.

Os motoristas sem colocação podem desde já inscrever-se na «Bolsa do Desempregado».

**ENTRE DOIS MIL
VÃO DISPUTAR
OS PRÉMIOS FINAIS
DOS «JOGOS FLORAIS
DAS FÉRIAS»**

Continuam a decorrer com grande entusiasmo os preparativos para a Grande Festa Final dos Jogos Florais das Férias de 1956, que se realiza este mês numa das principais salas de espectáculo da Lisboa e cuja receita reverta, em parte, para os pobres protegidos pela secção de beneficência do «Diário Popular», que desde a primeira hora patrocina esta iniciativa.

A «Propaganda Turística Portuguesa» pensa organizar um espectáculo unico nos nossos palcos, que tanto pelo seu pitoresco como pelos seus atractivos, não mais se repetirá.

Deste modo, a Grande Festa Final ficará como as anteriores, memorável para todos que a ela assistiram.

Nessa noite, o Júri de Honra, constituído por algumas das mais representativas figuras da vida intelectual portuguesa, proclamará os vencedores finais, queitos entre os vencedores das três zonas, em que se disputaram as respectivas eliminatórias.

Os quadros e quatro concorrentes qualificados para esta final, que se habilitam aos prémios oferecidos pela «P. T. P.» são os seguintes:

ZONA SUL — Soneto — Dr. António Henrique Baité; *Poesia Regional —* Azinhal Abelho; *Poesia Heróica —* António Américo dos Bettencourt e Manuel Anaya; *Poesia obrigada a mote —* Vítor Castela; *Quadra Popular —* dr. Amado de Aguiar; *Novela curta —* saíbe Alves de Sá; *Reportagem de Férias —* Antunes da Silva; *Teatro —* Manuel de Azambuja; *Musica (Grande Marcha das Férias) —* Joaquim Marrá; *Pintura (Paisagem) —* José de Jesus Soares; *Fotografia (Figura e paisagem) —* António de Matos.

ZONA CENTRO — Soneto — Jaime Santos; *Poesia Heróica —* Fernando da Piedade Melro e Jerónimo Bragança; *Poesia Regional —* António de Jesus Soares; *Poesia obrigada a mote —* Carlota Bras Teixeira; *Quadra Popular —* José da Silva Nunes; *Novela curta —* dr. Urbano Tavares Rodrigues; *Reportagem de Férias —* Guilherme Veloso; *Teatro —* Ennio Monográfico — Pedro da Camara Leme; *Teatro —* Augusto de Santa Rita; *Filme (documentário) —* arquitecto Mateus Junior; *Fotografia (Paisagem) —* Romano Fernandes; *Fotografia (composição) —* António Santos Almeida Junior; *Fotografia (Figura) —* Olímpio Marques; *Pintura (óleo) —* Manuel Caldeira Martins; *Pintura (Aquarela) —* Manuel Tavares; *Musica (Grande Marcha das Férias) —* David Costa e Silva e Manuel Torres Marques; *Musica (composição regional) —* Mário Gonçalves Teixeira.

ZONA NORTE — Soneto — Julio Evangelista; *Poesia Heróica —* Virgílio Pereira Ramos; *Poesia Regional —* João Augusto Lopes Bastos; *Poesia obrigada a mote —* José Maia Leão; *Quadra Popular —* António Sarmiento; *Novela curta —* João António Azevedo Mendes Leal; *Reportagem de Férias —* dr. Reinaldo Sousa; *Teatro —* Romano Monográfico — Francisco Armando Pereira da Costa; *Teatro —* Antunes de Paiva; *Fotografia (Paisagem) —* João António Mendes Leal; *Pintura (óleo) —* Virgílio Pereira Ramos; *Pintura (Aquarela) —* Jaime Ferreira; *Musica (composição regional) —* Artur Ribeiro.

Destes 44 finalistas, quais serão os grandes vencedores dos Jogos Florais de 1956? Eis o que se saberá na Festa Final!

**ESTOLAS PÉROLA
CASA EVELINE**
RUA CASTILHO, 61



A MAQUINA MAIS POPULAR!
R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa

**ALCOBAÇA
VAI HOMENAGEAR
O ENG. VIEIRA NATIVIDADE**

ALCOBAÇA, 6 — Acaba de ser constituída nesta vila uma comissão composta pelos sr. drs. José do Nascimento e Sousa, Lameiras do Cego e Manuel Nunes. A comissão de Magalhães, para prestar homenagem ao eng. Joaquim Vieira Natividade, alcobacense illustre. A homenagem constará de uma sessão solene, durante a qual se fará a entrega de uma mensagem com muitas assinaturas.

**AGRUPAMENTO DE MERCADORIAS, EM TRANSPORTES
POR CAMINHO DE FERRO**

A C. P. facilita o seu transporte, permitindo o agrupamento de mercadorias diferentes, para constituição de remessas de vagão completo. *Apreciável redução de preços! Simplificação na efectivação dos transportes!* Mais um bom serviço da C. P.!



MENOR EM TAMANHO
MENOR EM PREÇO

MAS DE CARACTERÍSTICAS
IDÊNTICAS AOS GRANDES
DUPLICADORES

É isto o novo



DUPLICADOR PORTÁTIL

RONEO 150

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - RUA DA PRATA, 148
PORTO - RUA DA BANDEIRA, 339

EDDYSTONE

rádio

Linha completa de receptores tipo
profissional para ligar à corrente
e bateria, e para o serviço de...



- Telecomunicações fixas e mó-
veis, incluindo tipo de marinha
- Comunicações de amadores
incluindo banda de radiotele-
visão

electrom
LARGO PORTFOLIO DE S. C. UNIDA

Bizecra

A ÚLTIMA
PALAVRA
EM BALANÇAS
DOMÉSTICAS!

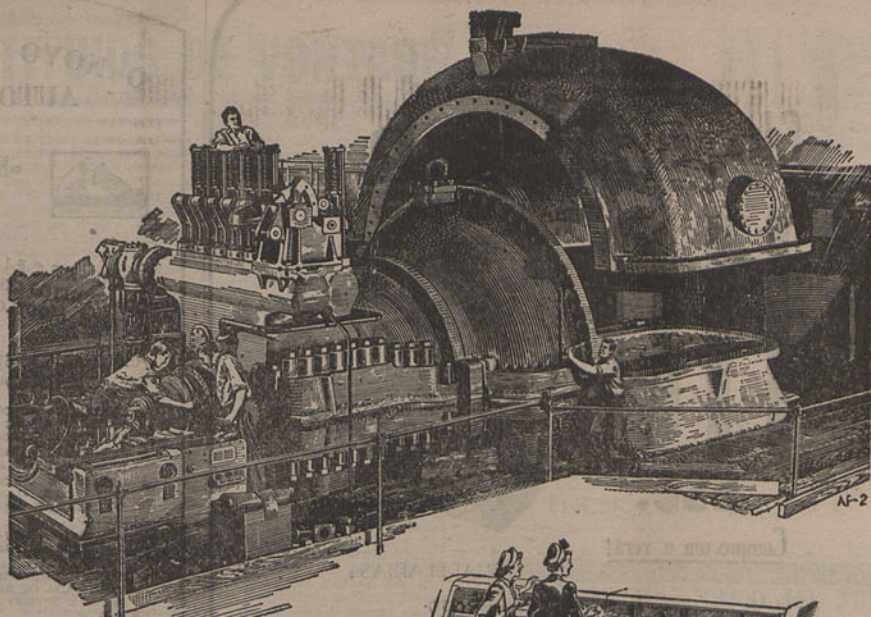


CARACÓIDE
8 kg PRATO
CROMADO

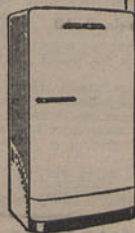
**DODGE FLUID DRIVE
DE 1947**

Quase Novo. Vende-se na Garagem «Atlântica», telefone, 44, LAGEOS.

CORTIÇA
O seu transporte em
CAMINHO DE FERRO
beneficia de grandes reduções
10% a 25% para quantidades des-
de 500 toneladas por ano



*Para a
protecção da
sua saúde...*



A electricidade fornece, quase sempre, um meio mais fácil e prático de realizar as coisas. A instalação de uma turbina como a da estampa presente — e o conseqüente aumento de disponibilidades do país em energia eléctrica — conduzem, na verdade, a uma maior expansão para as indústrias e um maior conforto nos lares, através do emprego de numerosos aparelhos eléctricos. O melhoramento da saúde de um povo depende também, hoje, da electricidade.

Os equipamentos de refrigeração General Electric, por exemplo, tornam possível a armazenagem de maiores reservas de alimentos, mantendo-os sempre frescos... mais saudáveis e saborosos! Um povo bem nutrido produz mais — aumenta a sua capacidade de aquisição — amplia o seu comércio com as outras nações. Ao utilizar a electricidade, lembre-se de que a General Electric pode servi-lo com êxito.

Símbolo de Excelência

EM TODO O MUNDO...
NA INDÚSTRIA E NO LAR

**VENDAS EM 24 MESES
COM A GARANTIA DA**

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

LISBOA, RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO, RUA SÁ DA BANDEIRA, 585

AGENDA DO LEITOR

Efemérides

- SEXTA-FEIRA, 8 — Inmaculada Conceição**
- 21-40 — D. Afonso Henriques torna de senho a vila de Abruzeca.
- 25-07 — Morre o Insigne jurista-conselheiro português, Diogo Gouveia, que foi reitor da Universidade de Paris.
- 17-02 — Começa a construção do Teatro de S. Carlos, em Lisboa.
- 18-00 — Elipídio dos deputadas às primeiras Cortes Constituintes do Portugal.

Farmácias de serviço esta noite

- TURNO F — Sousa, Estr. de Benfica, 429-431 (Tel. 98-027);** Lasi de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carriões) (Tel. 98-181); Laranjeiras (das), R. de Filipe da Mata, 100-102; Pauceta, H.º, R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Anconeo, Rua 12, Bairro da Encarnação; Mesqueira, Rua 21, Bairro de Alvalade; Cardote, Av. do Visconde de Valmor, 130-A-B-C (Tel. 4290); Vieira Borges,

- R. de Alexandre Herasmo, 28 (Tel. 40536); Soares Av. de Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 64522); Obvais (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Grijó, R. do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estr. de Chelva, 178-179; Pereira, Soc., R. do Paraiso, 98-100 (Tel. 35194); Rosa & Viçega, R. de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha, R. da Penha de França, 90 (Tel. 61071); Central do Arco, Av. de Paris, 2-3-A (Tel. 70629); Alimpa, Av. do Almirante Reis, 145-15-5 (Tel. 50487); Magalhães, Av. do Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49478); Salutar, Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Imparcial, R. do General Teborda, 29 (Tel. 41033); Purfúrio, R. de Francisco Metrass, 89 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (Tel. 61958); Costa, Sue. (Gonçalves), R. de Bartolomeu Dias, 83; Lidia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (Tel. 97318); Cardoso, R. de Fátima Elias, 20-A-B (Tel. 37070); Bairro, R. do Prior de Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro, R. do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61807); Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (Tel. 81781); Com-

- bro (do), Calç. do Combro, 78 (Tel. 20069); Oliveira, R. de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27890); Andrade, Ld.ª, R. do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Sue. R. da Conceição, 43 (Tel. 26547); Internacional, Ld.ª, R. Aurora, 228 (Tel. 22017); Sousa Martins, Lda., R. Sousa Martins, 23.

Boletim Meteorológico

Previsão para amanhã — Cúcu de fra-
ca nebulosidade, vento fraco a moderado do quadrante nordeste expandindo por vezes com rajadas frescas e des-
cida de temperatura.

Marés de amanhã

LAMA NOVA — Pórcia-mar, 2,40 e
15,00. Baixa-mar, 2,27 e 20,40.

Compre hoje mesmo «Nu-
meros e nomes do futebol
português da autoria de
Ricardo Ornellas

olivetti

LEXIKON 80



CONCEBIDA SOBRE PRINCÍPIOS MECÂNICOS
E TÉCNICOS INTEIRAMENTE NOVOS

VELOCIDADE MÉDIA COM O MÍNIMO DE FORÇA
SIMPLICIDADE: EMPREGO RÁPIDO E SEGURO
TAMBIEM DE FORMAS E SOLUÇÕES DE CONSTRUÇÃO
3 CARROS DE DIMENSÕES DIFERENTES

ESTABELECIMENTOS SIDA LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-46 LISBOA
TELEFONES
2314 - 3101

CHAPÉU ALMAR

Bom · Bonito · Barato

110 ESC.



Compre um e verá!

CHAPELARIAS.

- | | |
|-------------|--|
| AVELAR | — R. Saraiva de Carvalho, 270 |
| LORD | — R. Augusta, 201 |
| MENDES | — R. do Alecrim, 76 |
| MODARTE | — Av. da Igreja, 24 |
| NELSON | — R. Arco da Marquês do Alegrete, 8-10 |
| PHOEBUS | — R. do Ouro, 285-287 |
| RADAR | — R. de Campolide, 87-A |
| ROSA BRANCA | — R. Marais Soares, 102 |
| SPORT | — R. Passos dos Negros, 124 |

NA ERA DOS AUTÓMATOS COMARCA DE LISBOA

(Continuação da 1.ª pag.)

furados. E o estabelecimento desse «programa» exige mais tempo do que a sua realização. Efectivamente, mal a ordem é dada, obtém-se o resultado ouvindo-se apenas um leve crepitar da máquina.

Um tubo de mercúrio que serve de «memória»...
Depois, a máquina encerra-se, de novo, no seu silêncio pensativo.

Pensativo. A palavra não é excessiva. Concluído numa fracção de segundo o seu trabalho, a máquina conserva «na sua memória» os numeros resultantes das soluções provisórias e que serão utilizados um pouco mais tarde. Giram em círculo «na sua cabeça» — como tentados a escrever.

Mas o que é um facto é que a máquina se recorda. Nesse momento, ela está numa situação semelhante à de um homem que, interrompido no seu trabalho de somar vários numeros, repete para si próprio:

— E vão três...
Aliás, é devido a essa «memória» que se pode dar o nome de cérebro à máquina. No que se refere à E. N. I. A. C. — o maior cérebro automático até agora construído — a «memória» é constituída por um tubo cheio de mercúrio. Quando, no decorrer de um operação, um numero deve ser posto de lado para se utilizar mais tarde — ou numa fórmula, como acontece frequentemente em algebra — ondas eléctricas correspondentes ao numero a conservar provisoriamente são projectadas sobre um quartz piezo-eléctrico que se transforma em ondas ultra-so-

noras. Estas vão circular no tubo de mercúrio, apanhadas á saída e reconduzidas depois á entrada, girando em circuito fechado até que a máquina, que continuou a sua operação, encontra o «vazio» onde o resultado mantido em reserva tem lugar. E então, apanha-o á saída do tubo.

A capacidade espantosa da «memória» de uma máquina

A «memória» de uma máquina inglesa actualmente em construção poderá armazenar 4.000 numeros de vinte algarismos. Em vez do tubo de mercúrio cujo aquecimento leva, por vezes, a erros na escolha das ondas a extrair, a máquina inglesa (que se deve, em parte, a Goldstine, o pai da E. N. I. A. C.), será um «iconoscópio»: o «selectior» que registará, por um fenómeno de emissões secundárias, milhões de pontos luminosos correspondentes aos numeros a conservar.

Os especialistas franceses pensam que a «memória» podia ser constituída por emissões fotográficas a um octogésimo milésimo de segundo. Os resultados intermediários seriam assim projectados sobre um filme onde a máquina, na altura própria, os decifrará.

A SEGUIR:
O verdadeiro cérebro electrónico terá a altura da Torre Eiffel?

HOMENAGEM A UM INDUSTRIAL

No Palácio Hotel realizou-se um jantar de homenagem ao industrial sr. Manuel Zeferino, por motivo da passagem do seu aniversário natalício. No final do jantar, a que assistiram numerosos membros do hotel fazo o sr. José dos Santos, que pôs em evidência o carinho com que ele sempre tratou os seus subordinados. O sr. Manuel Zeferino, a quem foi oferecida uma lembrança, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas.

RECEPÇÃO AOS «CALOIRO» da Escola Superior de Farmácia

Os alunos da Escola Superior de Farmácia promovem um baile de recepção aos «caloiros», no dia 16 do corrente, a partir das 16 horas, na Faculdade de Ciências, com a colaboração das orquestras «Copacabana» e «Columba».

Os pedidos de bilhetes e marcações de mesas podem fazer-se pelos telefones 74285 e 61521.

O NOVO DISCOFONE AUTOMÁTICO



«His Master's Voice»

MODELO 2.103

NÃO RECEIA CONFRONTOS COM OUTROS MODELOS

ALGUMAS DAS SUAS CARACTERISTICAS:

- * MUDANÇA AUTOMÁTICA PARA 10 DISCOS GRANDES OU PEQUENOS
- * PICK-UP HIPER-SENSIVEL EXTREMAMENTE LEVE
- * MOTOR DE VELOCIDADE CONSTANTE, GARANTINDO REGULAR FUNCIONAMENTO
- * LIGAÇÃO A QUALQUER RECEPTOR OU AMPLIFICADOR
- * CAIXA DE MADEIRA ENVERNIZADA DE BELO ASPECTO E OPTIMO ACABAMENTO



UM DISCOFONE DE GRANDE CATEGORIA A UM PREÇO ACCESSIVEL

OIÇA-O E AVALIE AS SUAS POSSIBILIDADES

ESC. 2.500\$00

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
R. NOVA DO ALMADA, 95-99 — LISBOA

VADECA, LDA.
R. DE S. ANTONIO, 176 PORTO

OLIMPIO MEDINA
PRAÇA 8 DE MAIO COIMBRA

3.ª Vara Cível ANÚNCIO

Por sentença de 22 de Julho de 1930, com transito em julgado, foi decretado o divórcio definitivo do autor Américo Marques de Carvalho e da ré Arcangela Sérgio dos Santos.

Lisboa, 3 de Outubro de 1930.
O Chefe da 2.ª Secção
Manuel Eduardo da Costa Fragoso
Verifique a exactidão:
O Juiz de Direito
Sousa Monteiro

AGRESSÃO A SOCO

Ao contrário do que se noticiou, não foi na rua Nova do Almada, 11, 4.º Esc., que ocorreu a agressão de António Gomes Quintão a Maria da Conceição Mendes Pereira e em consequência da qual esta ultima recebeu tratamento no Hospital de S. José.

«SUD-EXPRESSO»

Devido ao mau tempo em Espanha, que tem dificultado o tráfego ferroviário, não se effectou hoje a saída do «Sud-Expresso». Os passageiros que desejarem seguir no próximo domingo, no mesmo comboio, terão de revalidar os seus bilhetes nas agências da Wagons-Lits.

TECNICAMPO, LDA.

FABRICANTES

Apresentam um grande sortido de capas e casacos plásticos, e de borracha para: SENHORAS, HOMENS e CRIANÇAS. Modelos especiais para ciclistas e motociclistas

Rua da Conceição, 13, 1.º — LISBOA



ciccio DUCATI
48 cm³ de cilindrada
CONCESSIONARIOS
MICROMOTOR, Lda
Largo de Monsanto, 19, 2.º Tel. 43983-Lisboa

LEILÃO

— DE —
LIVROS
Continua hoje, ás 21 horas, nos salões da Agência Soares & Mendonça, Lda., na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 31 (à Praça Marquês de Pombal), o
LEILÃO DA BIBLIOTECA do falecido
VITOR MANUEL DA COSTA FERREIRA
com inicio pelo n.º 350 do catálogo
Telefone 51015

ARGUS

O DITADOR DA HORA.

O RELOGIO QUE SE IMPÕE PELA SUA QUALIDADE-PRECISÃO-BAIXO PREÇO

Um conto por dia

O HOMEM DESTITUÍDO DE VONTADE

por V. M. GOMES de SERRA

NUMA noite de chuva miudinha, numa daquelas noites em que os chomens normais vão sossegadamente para a cama, resolvi-me a passear pelas ruas desertas da cidade. E' um hábito velho. Sinto-me diferente dos outros. Sei que mais ninguém passaria, nessas circunstâncias, por prazer. Mas eu gosto. Tem-me feito notar que esse gosto é uma deficiência mental. Não sei! Faço-o por prazer e para me sentir diferente. Passear numa noite de calor ou de luar... não me traz qualquer sensação agradável ou nova. Todos passeiam nessas noites!...

Nos meus passeios solitários, entretenho-me a rir daquelles que correm, átilos, a caminho de casa. Pobres seres, que se confundem total e completamente uns com os outros! Coitados, nunca conseguem ser originaes!... E ainda bem que não encontro companheiro nessas digressões! Se encontrasse algum, este meu hábito deixaria de constituir prazer, porque, eu não seria o unico que o possuía.

Mas naquela noite!...
★
Vivava a curva de uma rua muito estreita, muito velha e muito humida.

Fiquei parado e os meus olhos não mais se mexeram. Poderia cair um bôlido a meus pés que eles não se levantariam. O meu prazer tinha terminado e sentia que teria de procurar outro, desconhecido dos homens vulgares, para me tornar diferente.

No meio da rua, braços caídos, cabeça baixa, olhos fixos no chão, encontrava-se um homem.

Eu já não era original no meu prazer! Sentia uma vontade doida de correr para ele, de o insultar, de o provocar, de lhe bater. De lhe chamar ladrão de prazeres unicos!

Mas pensei. Pensei que ele também se julgaria um homem diferente. Julguei que, tal como eu, só lhe interessariam os prazeres desconhecidos pelos outros.

Lembrei-me de pedir-lhe que se retirasse. O que fizesse seria conceder o unico do prazer máximo, da sensação supremamente agradável de passear, solitário, numa noite de chuva miudinha, que vai repassando o fato, a pouco e pouco, até penetrar na carne, até junto dos ossos.

★
— Que faz você aqui?! — perguntei em tom áspero, como preparativo de insulto, de provocação. — Você não ouve?! Por que está parado na rua, numa noite de chuva, quando todas as pessoas se encontram fechadas em casa?!

Eu temia a resposta...
— Não sei por que estou aqui! Se a Terra tivesse deixado de girar, eu não teria ficado tão admirado como perante esta resposta.

— Você não sabe por que está aqui?! Julga que o acredito? Eu sei porque está! Você sente prazer, tal como eu, em vagabundear nas noites como esta! Essa é a razão. Não a confessa por medo, talvez por cobardia, ou receio de lhe chamarem anormal!

— Eu sei que sou anormal, mas não por esse facto. Encontro-me aqui, tal como poderia estar deitado sobre um bloco de

gelo ou de mãos postas sobre o fogo. O senhor talvez não possa compreender, mas, não por felicidade, sou diferente dos outros homens. Vou tentar explicar-lhe aquilo que sou. Note bem, meu caro senhor, eu disse — tentarei contar-lhe —. Não me é possível garantir que contarei. Logo verá porque. Só o poderá compreender quando eu terminar a minha narração. Se eu a terminar!...

Fez-se silêncio. O homem permaneceu calado por um, dois minutos. O silêncio parecia ter a idade de milénios.

— Por que não continua? — gritei-lhe.

O homem não respondeu. Os olhos estavam novamente fixos no chão, os braços caídos e a cara era a de um vencido, de um louco.

— Vá! Fale! — gritei, excitadíssimo.

Então, os seus lábios moveram-se sem nada dizerem. Por fim, falou:

«E' sempre assim! O senhor já vai saber a razão deste e de outros silêncios. Todo o ser humano possui três atributos: memória, inteligência, vontade. Não se poderá chamar normal aquele que não possua memória ou inteligência, embora existam muitas pessoas possuidoras de pouca inteligência ou de deficiente memória. Eu sou um anormal, porque nunca soube o que fosse vontade, impor-me um programa ou alcançar um objectivo.

Hoje, por exemplo, andava passeando (não me pergunte porquê!). Em dada altura parei. Parei porque tinha de parar. Entretanto, chegou a noite, a chuva. E para aqui fiquei, porque em mim não havia força de vontade suficiente para me levar a um local de abrigo. A minha vida (não sei se isto é vida!), caro senhor, é uma coisa indistinctiva.»

O silêncio voltou novamente. Mas, agora, já não me irritei. Eu já conhecia, em parte, a razão dos silêncios. Príncipei a ter dó do homem. Por isso, quis ajudá-lo. Pedi-lhe que continuasse. Insisti. Passaram-se alguns minutos e, finalmente, depois de me pedir desculpa, continuou:

«Nunca conseguí ser compreendido por ninguém. Eu mesmo não me compreendi! Passam-se dias em que a fome me atormenta mas, a falta de vontade não me deixa entrar em qualquer restaurante para me alimentar. Não sei mesmo como ainda não morri de fome! Uma noite, declarou-se incêndio na casa onde vivia. Via as chamas invadirem, pouco a pouco, a divisão onde me encontrava. Qualquer pessoa normal teria fugido ou, pelo menos, gritado por socorro. Eu, deixei-me ficar. Fera morrido, se não tivessem dado por mim. Tantas outras coisas eu lhe poderia contar, caro senhor. Mas para quê? Vejo, com tristeza, o triunfar dos outros. Uns enriquecem, outros encontram a mulher de quem gostam e geram filhos. Todas estas coisas me estão vedadas!»

Mais um silêncio. Desta vez, resolvi não intervir. Resolvi esperar que ele recomencesse mais uma vez. Mas não continuei a falar sem que eu o levasse a isso.

— «Os outros, lutam pelas liberdades diversas. Que me interessa a liberdade? Como a poderia aproveitar? Acredite, caro senhor, talvez eu fosse mais feliz se me fechasse numa cadeia. Mas, para ser preso, seria necessário que praticasse qualquer acto punível. Mas como? Como o poderia fazer?»

Eu estava pasmado! Nunca imaginei a existência de pessoa tão original!... Resolvi perguntar-lhe:

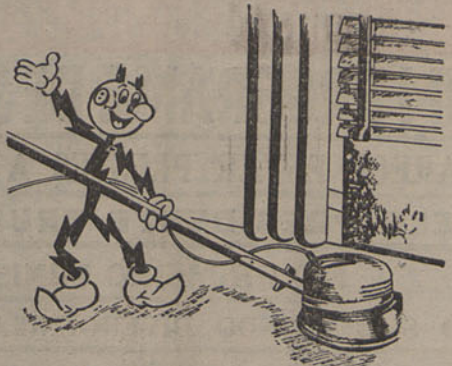
— Por que não consulta um médico? Talvez um psiquiatra!

— Men caro senhor, para fazer isso, necessitava de força de vontade! Como quer que eu tome essa iniciativa?

Prometi levá-lo no dia seguinte a um bom médico. Perguntei-lhe a sua morada e se queria ir para casa.

— Se quero ir para casa? Eu não tenho vontade própria!

Level-o até lá e só me retirei quando o vi dentro da cama. Não fiz este acto por altruísmo, caridade ou simpatia. Foi, apenas, para ter a certeza de que eu seria a unica pessoa que continuaria a passear, sob a chuva, por prazer.



TODA A CASA ENCERADA E BRILHANTE COMO UM ESPELHO SEM FADIGAS, SEM ARRELIAS, GRAÇAS A ENCERADORA ELÉCTRICA

SALÕES DE VENDA DAS C. S. R. P. S. GAS. E. ELECTRICIDADE. RUA GARRETT, 2 / CHIADO / TEL. 30913. RUA DA BOA VISTA, 30 - TEL. 20011

A ELECTRICIDADE

(Continuação da 1.ª pág.)

capitais, pela diluição de compensações remuneradoras, mas não caindo também numa deflacionada desses mesmos capitais, em detrimento dos interesses dos consumidores em geral.

Não esqueçamos, porém, que o fiel da balança tem de inclinar-se, irresistivelmente, para o lado do consumidor. Por toda a parte, onde os problemas da produção e distribuição de energia eléctrica têm sido encarados mais a sério e mais corajosamente, tanto pelas empresas particulares como pelos organismos publicos, o problema do abajamento das tarifas tem ocupado sempre lugar de grande relevo, entre as preoccupações dos administradores e dirigentes. Nós teremos de seguir politica identica, se não quisermos continuar a marcar passo.

Está dito e redito que a electricidade já não pode nem deve a época actual, ser considerada como elemento de luxo. Contudo, e talvez para a maioria dos portugueses, os preços não permittem ainda considerá-la de outra forma, pelo menos para outros fins que não sejam os de iluminação. Há, pois, que reformar as tarifas actuais, no sentido da sua maior adaptação ás conveniências dos consumidores, como base de uma politica de fomento, que a quase todos pode beneficiar.

Objectar-se-á que são pesados os encargos de distribuição e que reside aí a principal dificuldade do tão desejado e desejável embaratecimento. E' ainda admissivel que o custo de produção do quilovatio-hora (kwh), nas barras das centrais hidroeléctricas, não possa só por si dar nos preços de venda, em casa do consumidor, a machadada que de há muito se necessita. Mas nem por isso haverá que cruzar os braços, aceitando como facto consumado o que talvez não passe de um simples nó, embora difícil de desatar. Também estamos convencidos de que se trata de tarefa embaraçosa e árdua, mas nem

por isso menos digna de solução honrosa. Difícil talvez, mas possível e necessária; e tanto basta, para não nos darmos por vencidos «a priori», perante uma reforma que se impõe.

Quanto a nós, e em síntese, a questão deverá pôr-se nos seguintes termos: — Como elemento fundamental para o desenvolvimento do país para a elevação do nosso nível de vida, o preço de venda da energia eléctrica deverá ser o mais baixo possível. Por outro lado, as tarifas têm de ser calculadas com base na remuneração do capital investido, a não ser que se queira encargar a respectiva exploração como de puro interesse publico e digno, por isso, de especial protecção do Estado. Equacionar o problema, em sistemas compatíveis — eis a questão.

Em muitos outros países, um melhor, mas quantos, certamente, não mais favorecidos que nós, quase se têm conseguido maravilhas. Também não será de admitir que, para este caso particular, continuamos lugar a parte no concerto dos países civilizados.

A solução do nosso problema tem, portanto, de existir. Só há que procurá-la bem. E' natural que não possa ser tão boa como desejará a maior parte; mas que se faça ao menos uma revisão de valores, com mão na consciência, e tendente á satisfação progressiva das aspirações de quem paga, quer enfileire no grémio industrial, quer se perca na multidão dos pequenos consumidores.

O tratamento não poderá ser igual para todos; mas que isso não de motivo ao menosprezo de qualquer das partes. E' este o equilibrio a conseguir, na mira de novos horizontes e para melhoria do bemestar de toda a família portuguesa.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas? Consulte os serviços especializados da FABRICA DE TAFEÇARIAS SULTAN. Pedidos aos escritórios: R. Sociedade Farmacéutica, 37, 2.º — TEL. 40338. ORÇAMENTOS GRATIS

DEDAIS Musicos NOVIDADE TOPAZIO vende: Ourivesaria Baeta Rua do Ouro

BORGES VINHOS DO PORTO BORGES VINHOS DE MESA BORGES ESPUMANTES NATURAIS BORGES BRANDIES VELHOS

Skrip NÃO É TINTA, É Skrip ROSIGER A CASA QUE MELHOR VESTE OS MENINOS Rua da Assunção, 71 Tel. 30209 (junto a R. Augusta)

Cimento Super-Rápido

Pedir informações SECIL — Companhia Geral de Cal e Cimento Rua do Comércio n.º 56-3.º Telefone 28201/2/3 Lisboa

GRANDE ESPECTÁCULO DE ALEGRIA!

Só no Colisen! Veja esta noite a nova companhia de circo. A cavalaria árabe, palhaços e leões. Amanhã, «matinée»

Sensacional espectáculo desta noite da nova companhia de circo do Colisen. Todas as atrações. Programa monstro. Elefantes, leões, ursos, cavalaria árabe, acrobacias formidáveis, patinadores na pista de diamante, palhaços, «clowns», fantasistas do pedal, feitiçeiro negro, homens que voam, e muitas outras maravilhas. Amanhã, muitas outras maravilhas. Amanhã, «matinée» ás 16 horas. Domingo duas «matinées» ás 14,30 e 17,30.

OLIMPIAS DO ESTRANGEIRO UM PROGRAMA DE SEIS PONTOS

PARECE ESTAR PRESTES A SER APROVADO PELO PRESIDENTE TRUMAN

E O PRIMEIRO MINISTRO BRITÂNICO

SÓ SUBSISTINDO DIVERGÊNCIAS

NO QUE SE REFERE AO BLOQUEIO DAS COSTAS DA CHINA

WASHINGTON, 8 — Nos círculos diplomáticos circulam boatos que fazem crer que o Presidente Truman e Clement Attlee estariam a ponto de chegar a acordo sobre a elaboração de um programa de seis pontos para enfrentar as forças do comunismo na Coreia e fora dela.

Dos seis pontos do programa só um daria motivo a divergências, a crer em tais boatos.

Com efeito, ingleses e americanos não estão de acordo quanto à aplicação de medidas de bloqueio à costa da China, estando decidido que se retomará o problema em futuras conversações.

Os restantes cinco pontos do referido programa seriam os seguintes:

1.º — Os Estados Unidos e a Inglaterra estão dispostos a negociar a solução do problema da Coreia, desde que essa solução não constitua apertamento em benefício da China;

2.º — Acelerará-se a organização das forças de defesa da Europa Ocidental, e nomeadamente a general Eisenhower para o comando supremo das tropas ocidentais, no prazo máximo de 10 dias;

3.º — Aplicar-se-á severa fiscalização à exportação de mercadorias britânicas e americanas, para se evitar o fornecimento de mercadorias com valor estratégico à Rússia e países satélites;

4.º — As tropas da «ONU» continuarão combatendo na Coreia, a não ser que sejam forçadas a sair da península, estando posta de lado qualquer hipótese de retirada.

Uma parisiense dirige em Lisboa uma «boite» elegante

Na meia luz do ambiente acolhedor, rodopiam os pares, enquanto os sons dolentes do «boogie», a que uma voz quente dava mais expressão, dirigiam os bailarinos ao terraço debruçado sobre a cidade, de onde subiam mal e um suldos distantes...

Meia Lisboa vê-se dali e também o Tejo mais lá fora, a outra margem. Chama-se «Tágides», essa elegante «boite» do Largo da Biocoteca, em cuja decoração se nota a influência de um gosto marcadamente parisiense e que Mireille Robert, uma parisiense encantadora, dirige. No acto inaugural, ontem realizado, vimos individualidades em destaque, sobretudo dos meios diplomáticos, que surpreenderam com a beleza de execução do salão e com o ambiente distinto que se lhes depa-rou. Depois do salão de baile, o «bar» e, logo, o amplo terraço coberto, onde, comodamente, se pode saborear um «drink», na contemplação da vista admirável.

Estrela Parisiense, de inspirada artista, presidiu à decoração. E, todas as noites, uma excelente orquestra — agora a de Jorge Bran-tilho, com o vocalista Jimmy — animará a nova «boite», de frequência selecta, que a torna uma das primeiras casas do País, no género. E não tarda que artistas de renome internacional ali actuem, dando ainda mais animação à «Tágides», que a distinguem de Mireille Robert domina.

DEPÓSITO DE VIDROS E CRISTAIS DA MARINHA GRANDE

Não esqueça V. Ex.ª que os vidros da Marinha Grande por preços baratos, só se encontram na cave das Artes Decorativas.

termo da neutralização da Ilha Formosa e as negociações directas com o Governo de Pequim.

No que se refere à Coreia e à China, os dirigentes ingles e americano traçaram uma linha de conduta que resultará da forma como evoluírem as operações militares. Se os chineses transpuserem o paralelo 38, as tropas das Nações Unidas instalar-se-ão nalgumas canchadas de ponte, e reembarcarão-se a sua situação se tornar por agora ainda não é certo. Seja como for, e ao contrário da impressão dominante há dois dias nos círculos diplomáticos desta capital, parece que não haverá nenhum «rembarque precipitado». As tropas das Nações Unidas reagruparam-se e formaram um dispositivo de resistência muito elástico que provocou grande alívio em Washington, embora não de por enquanto lugar a optimismo. Se os chineses não franquearem o paralelo 38, talvez se possam entabular negociações, mas as tropas das Nações Unidas continuarão na Coreia do Sul, fixando as Nações Unidas uma linha para além da qual as tropas chinesas deverão retirar. Se os avanços dos chineses continuarem, é provável que se apliquem medidas de bloqueio à costa chinesa. — (F. P.)

Quais as divergências fundamentais entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha

NOVA YORK, 8. — Na altura em que as conferências Truman-Attlee estão prestes a findar, escreve o correspondente diplomático do «New York Times» em Washington, verifica-se que este encontro revelou «bem mais do que o comunicado oficial de amanhã dirá, um certo número de divergências verdadeiramente fundamentais que existem não só entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, mas, também entre os Estados Unidos e o resto da comunidade atlântica».

Estas divergências relacionam-se com a política a seguir para com Chang-Kai-Chek, a Ilha Formosa, o Governo de Pequim e a sua adesão à ONU. Todavia, acrescenta James Reston, nenhuma destas divergências foi discutida a fundo por Truman e Attlee; ficaram em esboço plano, e infirmaram nitidamente na resolução da Grã-Bretanha de se opor a todas as sugestões mais ou menos espectaculares dos Estados Unidos.

Os acontecimentos de ontem só posos em relevo

O «New York Times» indica, ainda, uma lista de acontecimentos de ontem:

1.º — «Soube-se que os comunistas chineses perguntaram à Índia que garantias teriam, se se desativassem no paralelo 38, de que as forças da «ONU» se não passassem, ao sul do paralelo, e, posteriormente, renovassem o seu avanço para o norte;

2.º — «Funcionários responsáveis declararam que, se se concordasse com o cessar fogo, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estariam dispostos a dar garantias sobre este ponto»;

3.º — A senhora Vijaya Lakshmi Pandit, Embaixatriz indiana em Washington, conferenciou rapidamente com o Primeiro Ministro britânico Clement Attlee, esta manhã, e seguiu, depois, para Nova York, para uma visita que se afirmou ser de «cortesia» aos representantes da China comunista;

4.º — Lester B. Pearson, Ministro do Interior canadiano, chegou esta noite para conferenciar com Attlee e lhe transmitir a garantia de que o Canadá apoia o argumento da Grã-Bretanha de que se devem travar negociações o mais amplas possível com os comunistas chineses, para solução geral de todas as questões pendentes, antes de se poder pensar numa guerra limitada ou bloqueio da China vermelha. — (F. P. e R.)

Os argumentos americanos estão a ser bem aceites pelos britânicos

WASHINGTON, 8. — Não se pode ter por seguro que as conferências entre o chefe do Governo britânico e o Presidente dos Estados Unidos terminem com decisões espectaculares; mas afirmaram aos observadores que terão efeito os argumentos mais fortes e eloquentes entre os dois países. Em todo o caso, não resta dúvida de que os dirigentes ingleses concordaram com a maioria dos argumentos dos americanos. Assim, os britânicos deixaram de preconizar a adesão do Governo comunista chinês na Organização das Nações Unidas, o

depois da publicação do comunicado da conferência Truman-Attlee, que a proclamação de um estado de prevenção, conferindo poderes muito importantes ao Presidente e ao Governo, está em estudo pelo Conselho de Ministros. O secretário presidencial apressou-se a acrescentar que ainda se estava na fase de projectos. Recordava-se que Roosevelt proclamou o estado de prevenção durante a segunda guerra mundial, o que permitiu a mobilização total de toda a industria e das forças armadas.

Chang-Kai-Chek preconiza a invasão da China pelas tropas nacionalistas que estão na Formosa

NOVA YORK, 8 — O generalíssimo Chang-Kai-Chek afirmou preconizar uma invasão do continente chinês pelas suas forças nacionalistas da Formosa, «em acção coordenada com as forças navais e aéreas da «ONU».

Mais de dois milhões de soldados chineses nacionalistas estão prontos a combater o comunismo

WASHINGTON, 8 — O Embaixador nacionalista chinês nos Estados Unidos, Wellington Koo, disse que o seu Governo tinha dois milhões de soldados prontos a combater o comunismo, na Ásia. Esse numero incluía 600 mil soldados adestrados, na Formosa, mais «1.500.000 guerrilheiros activamente empenhados contra os comunistas chineses», no continente.

TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO de laranjas, tangerinas e limões

Curta apenas \$50 por tonelada e quilómetro em grande velocidade, para remessas de peso mínimo de 100 quilogramas.

AS MEDIDAS RESULTANTES DA MOBILIZAÇÃO GERAL EM ESTUDO NA AMÉRICA DO NORTE

(Continuação da 1.ª páq.)

Recorda-se que Roosevelt proclamou o estado de prevenção durante a segunda guerra mundial, o que permitiu a mobilização total de toda a industria e das forças armadas.

Em que consistirá a mobilização geral de homens e industrias

E' muito provável que a proclamação do estado de prevenção se siga com estas medidas, algumas das quais implicam a aprovação do Congresso:

- 1.º — Mobilização a fim de que os efectivos do exercito passem dos 3 milhões de homens previstos a 6 milhões ou até mais. A cifra de 12 milhões, atingida durante a ultima guerra, talvez seja um dos objectivos a realizar.
- 2.º — Serviço militar obrigatório para todos os rapazes.
- 3.º — Utilização dos caminhos de ferro e dos meios de transporte para fins militares.
- 4.º — Requisição de certas propriedades costeiras ou situadas em pontos que se considerem uteis para a defesa do País.
- 5.º — Requisição de barcos de recreio, de aviões particulares e, possivelmente, de veículos automóveis.
- 6.º — Fiscalização dos preços e dos salários, sendo estes limitados ao nível que atingiam antes de começar a guerra na Coreia.
- 7.º — Requisição das fábricas para a produção de material de guerra.
- 8.º — Fiscalização da distribuição das matérias-primas unicamente para fins militares, com excepção do mínimo indispensável ao consumo civil.
- 9.º — Reorganização da defesa passiva contra possíveis ataques aéreos.
- 10.º — Ampliação dos serviços governamentais, nomeadamente económicos e relativos à defesa nacional.

A acção de Acheson é criticada no Senado

WASHINGTON, 8. — Um senador democrático, Pat McCarran, acompanhando os seus colegas republicanos no pedido de substituição do Secretário de Estado, Dean Acheson. McCarran declarou aos jornalistas:

«Recio que o Secretário de Estado, Acheson, tenha perdido a confiança do país. Não interessa se o que se tem dito sobre ele é exacto ou não. Ele não tem a confiança do país e nenhum Secretário de Estado pode exercer eficazmente a sua missão, em tais condições». Senadores republicanos estão a estudar o método de atacar Acheson.

O senador republicano Irving Ives, redigiu uma moção pedindo a demissão ou substituição de Acheson.

Acheson tem sido alvo de ataques dos republicanos, sendo acusado de ter errado na forma como tem dirigido as questões do Extremo-Oriente, abrindo assim o caminho à guerra da Coreia. — (R.)

BREVES NOTÍCIAS DA PROVÍNCIA

Por motivo da passagem do terceiro aniversário da sua posse, o sr. dr. Afonso Zauete, governador civil de LEIRIA, foi muito comendado.

* Na freguesia do LOURICAL, concelho de Pombal, realizou-se no dia 10 a inauguração da luz eléctrica e de outros melhoramentos.

* Estão muito adiantadas as obras do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de MONTE-LEIRO-NOVO, cuja inauguração se efectuará brevemente.

* Em VILA NOVA DE CERVEIRA, a G. N. R. apreendeu a um grupo de contrabandistas 12 caixas de uvas-passas, no valor de 1.800\$00.

* No salão nobre dos Paços do Concelho do CADAVAL, tomou posse a nova vereação municipal, no decurso de uma cerimónia em que compareceram as individualidades de maior representação social do concelho. A posse foi conferida pelo sr. Mapril Fogaça de Carvalho Santos, presidente da Câmara Municipal.

UMA INICIATIVA DOS HOTELEIROS SUIÇOS

A Associação dos Hoteleiros Suíços, a fim de facilitar férias económicas de Inverno aos seus clientes do estrangeiro, em qualquer das famosas estâncias da Suíça, resolveu que, a partir do dia 23 do corrente e até 28 de Fevereiro de 1951, cada hóspede que permaneça duas semanas inteiras num dos seus hotéis tem direito a receber um «bonus» de 50 francos suíços. O hóspede pode utilizar esse dinheiro como entender, ou para prolongar as suas férias ou para qualquer outras despesas.

Esta concessão é extensiva às crianças, a partir dos 4 anos de idade.

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

Sempre Festa!
UMA REVISTA NOVA
A PREÇOS POPULARES

ESTREIA ESTA NOITE
AS 20.30 E 22.45 NO

varie Dades